

ANÁLISE DOS MINERAIS LEVES COMPONENTES DAS AREIAS DAS PRAIAS DE NAVEGANTES E ITAJAÍ (SC) ATRAVÉS DA TÉCNICA DE COLORAÇÃO DIFERENCIAL

Caio Heidrich¹

Este trabalho buscou determinar a concentração do quartzo em relação ao feldspato, principais constituintes minerais dos sedimentos em praias arenosas, em Navegantes e Itajaí (SC), reunindo dados de campo nas quatro estações do ano e utilizando o método colorimétrico para determinar a razão quartzo/feldspato (R(Q/F)). Este parâmetro é importante para indicar a maturidade sedimentar do depósito. Foram coletadas amostras de sedimentos e medidas da declividade da praia em oito perfis: Gravatá, Meia-Praia e Praia do Molhe em Navegantes; Atalaia, Cabeçudas, três perfis na Praia Brava: Canto do Morcego, Salva-Vidas (porção central) e Amores em Itajaí. A técnica de coloração diferencial é utilizada para distinguir sedimentos de aspecto visual semelhante, mas diferente na composição, formando um precipitado colorido na superfície dos feldspatos através de um reagente específico. No total foram analisadas 95 amostras quanto a granulometria para auxílio na caracterização do perfil e ao método colorimétrico, obtendo-se as concentrações de quartzo e feldspatos nas amostras, a R(Q/F). Os resultados mostram que as praias classificadas como dissipativas (Navegantes e Atalaia) são compostas por sedimentos mais finos, melhor selecionados e bem arredondados, com maiores valores da R(Q/F), maior quantidade de quartzo em relação ao feldspato. Praias reflectivas (Cabeçudas) e intermediárias (Praia Brava) são compostas por areia média, moderadamente selecionada e arredondada, na maioria das análises, com menores valores da R(Q/F). Também na antepraia dos perfis a caracterização indica que os grãos não sofrem intemperismo, pois o sedimento é mais grosseiro, não retrabalhado e com maior concentração de feldspatos, ao contrário da face praial e pós-praia, onde há retrabalhamento dos grãos no transporte, mostrando a presença do intemperismo. Maiores valores da R(Q/F) ocorreram no outono e primavera, menores no inverno e verão. A técnica de coloração diferencial provou ser um método confiável para distinguir quartzo de feldspatos. Em geral a quantidade de quartzo presente foi muito superior a de feldspatos, reiterando que praias são ambientes arenosos com sedimentos maduros.

Palavras-chave: Sedimentologia; Razão Quartzo/Feldspato; Coloração Diferencial; Intemperismo.

¹ Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Curso de Oceanografia. Orientador: Prof. Ms. José Gustavo Natorf de Abreu. Data da defesa: 27 de novembro de 2007.

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 06, ano VI, p. 261. Florianópolis, junho de 2010.

www.geograficas.cfh.ufsc.br